**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Down (SD) é um acidente genético causado pela mutação no cromossomo de número 21, conhecido como trissomia do 21. Seus portadores apresentam hipotonia global, fraqueza muscular e hiperflexibilidade articular que dificultam os processos de aquisição e controle dos movimentos. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, buscando promover o desenvolvimento biopsicossocial e motor destes indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da equoterapia associada as condutas fisioterapêuticas no tratamento de pacientes com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Após a escolha do tema, iniciou-se as buscas nas bases de dados eletrônicas: SciELO, LILACS e BIREME no período de agosto a setembro de 2017, onde foram utilizados como principais descritores: Síndrome de Down, equoterapia e tratamento. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados na íntegra, nos últimos cinco anos, na língua portuguesa, que abordassem o tratamento de equoterapia em pacientes com Síndrome de Down, bem como os benefícios causados pelos praticantes desta modalidade. Foram excluídos artigos que não tratassem da temática proposta. Posteriormente, foi realizada a leitura dos artigos pré-selecionados e iniciado a confecção do trabalho. Cruzando os descritores foram encontrados 297 artigos, destes 20 artigos foram selecionados e após leitura criteriosa de título e resumos foram excluídos mais 11 artigos, por não atenderem a temática proposta, totalizando 9 publicações para a composição da presente revisão. **RESULTADOS:** A equoterapia exige que o paciente realize movimentos e respostas de equilíbrio para manter-se sobre o cavalo, promovendo estimulação sensório motora e correção postural. A técnica contribui no desenvolvimento global do praticante por se tratar de uma atividade em que há a participação do corpo inteiro, agindo nas condições do paciente com SD, visando a melhora do quadro clínico e prevenindo possíveis progressos dos sinais e sintomas que afetariam de maneira negativa a qualidade de vida destes indivíduos. **CONCLUSÃO:** A equoterapia se mostra bastante eficaz em pacientes com SD, pois através dos movimentos realizados pelo cavalo, proporcionam ao praticante uma grande quantidade de estímulos sensoriais e neuromusculares que estarão diretamente ligados ao desenvolvimento biopsicossocial, melhorando o equilíbrio, a postura e as habilidades motoras destes pacientes.